

Sindicato orienta que os trabalhadores não assinem documento reconhecendo dívida

Atenção trabalhador e trabalhadora da Equatorial Celpa, o Sindicato dos Urbanitários do Pará orienta que você não assine o documento que a empresa está lhe oferecendo como um reconhecimento de dívida, para posterior desconto em seu salário!

Essa medida de coagir os trabalhadores e trabalhadoras a assinar um documento com reconhecimento de dívida é ilegal. Na verdade, a Equatorial Celpa está usando um subterfúgio para tentar legalizar um desconto que não tem respaldo legal no acordo coletivo.

Na realidade, o acordo coletivo proíbe qualquer desconto de horas negativas. E a empresa, sabendo disso, tenta essa manobra rasteira para fazer você assumir uma dívida para que ela possa fazer descontos em seu salário.

O Sindicato já está tomando as medidas cabíveis contra essa tentativa de golpe no trabalhador/a.

Temos relatos de que gerentes estão pressionando para que os trabalhadores e trabalhadoras assinem, passando esse recibo para que a empresa faça a maldade de descontar parte dos salários já corroídos pela inflação e ganância da empresa, que insiste em lucrar em cima do suor dos que já fazem todo o esforço para alcançar os milionários lucros da Equatorial Celpa, uma empresa que deveria ter vergonha de tentar lucrar tirando dos trabalhadores em virtude da pandemia, um absurdo! Como se já não bastasse o prejuízo imposto pela redução da PLR.

Coagir trabalhadores a assinar esse documento con-

figura assédio moral, prática ilegal que atenta contra a saúde mental da categoria e que será denunciada pela entidade sindical aos órgãos de defesa dos trabalhadores.

Mais uma vez a empresa demonstra não respeitar o resultado das assembleias, nas quais ela teve a proposta rejeitada!

Os Sindicatos enviaram ofícios se colocando à disposição para dialogar e chegar a um acordo sobre o Banco de Horas, mas ao invés de negociar com a entidade sindical, representante legal da categoria, a empresa prefere coagir individualmente as pessoas!

Mas os trabalhadores não vão aceitar esse desrespeito e devem dizer não a essa tentativa de golpe! Vamos em frente, a luta continua!